

Luís Cabral

Câmara Municipal do Porto

A Livraria de Dom Frei Marcos de Lisboa, Bispo do Porto

Resumo

Publica-se aqui o *Rol dos Livros que o Illustrissimo Senhor Bispo o Senhor Dom Frey Marcos de Lisboa deu a esta Sec do Porto & Cabido*, em 1589.

De entre os bens móveis que deixou à Diocese destacam-se os livros desta biblioteca, que constava de 102 títulos, num total de 144 volumes.

Na introdução é sublinhada a importância da localização e da edição deste tipo de fontes documentais. Segue-se uma nota biográfica sobre o doador.

Na biblioteca relevam-se as obras de Doutores da Igreja, os comentários aos *Livros das Sentenças*, alguns clássicos gregos e latinos, textos da/ou sobre a Sagrada Escritura, Parenética, liturgia e ritual, espiritualidade, etc. São de referir, ainda, não só obras de Teologia e História, como textos de cariz normativo (conciliares, sinodais, etc.).

Abstract

This study traces the *Rol dos Livros que o Illustrissimo Senhor Bispo o Senhor Dom Frey Marcos de Lisboa deu a esta Sec do Porto & Cabido*, in 1589.

The books from this library are a hallmark among the personal estate which the Bishop left to the diocese. They consisted of 102 titles out of a total of 144 volumes.

The importance of the placement and the edition of this kind of documental sources is emphasized in the introduction of this essay. A biographical note about the donor is also included.

In this library there are books of prominent importance such as works from Doctors of the Church, comments on the *Libri Sententiarum*, some Greek and Latin classics, texts from or about the Holy Scripture, Holy Eloquence, liturgy and ritual, spirituality, etc. It refers also to works of Theology and History, as well as texts of a normative character (councils, synods, etc.).

* MARCOS 1615, vol.1, liv. 2, *Cap. XXII. Como o santo padre era contrairo ao sobejo uso dos livros*, f. 83 v.

*Não te cures, filho, de livros & sciencia, mas de obras virtuosas,
em que está a verdadeira gloria, porque a sciencia só incha
& a charidade edifica.*

São Francisco de Assis*

1. Introdução

A localização como a edição deste género específico de documentos – os róis de livros – revestem-se, sem qualquer dúvida, de transversal valia para a História da Cultura, do Livro e das Bibliotecas, para a História da Igreja, da Espiritualidade, das Ideias ou das Mentalidades, para a História da Filosofia e da Literatura...

Trata-se de um tipo de fonte que, entre nós, não é particularmente abundante, no que concerne a bibliotecas de instituições religiosas e, sobretudo, a livrarias de pessoas individuais. Por isso, é sempre de relevar o surgimento de mais uma ou outra lista de livros destinados a um uso comunitário ou singular, por, como é óbvio, se poder, assim, contribuir para o estabelecimento de visões cada vez mais abrangentes, ajudando a responder à fascinante questão de *quem lia o quê*.

Acresce que em qualquer dessas espécies de bibliotecas estamos em presença, salvo muito raras exceções, de conjuntos quantitativamente pouco expressivos.

Vejam-se, a título de comparação rápida e no que diz respeito apenas ao período de Quinhentos, dois casos, o primeiro referente a manuscritos, o segundo a impressos – o Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra e a Sé de Braga, duas das mais importantes *livrarias* portuguesas, como bem se sabe.

O cenóbio crúzio, na sua livraria de mão, não dispunha de mais do que de cerca de uma centena de códices (CATÁLOGO 1997), na sua esmagadora maioria medievais e com um alto significado no contexto peninsular e até mesmo europeu.

A Sé Primacial, como se pode verificar pelo inventário de 1612 (COSTA 1984, p. 79-100), tinha, no início de Seiscentos, e descontados os códices, um conjunto limitado a 186 títulos de impressos.

Pode mesmo dar a ideia de que as bibliotecas mantiveram, durante o nosso séc. XVI, muito da dimensão, estrutura e funcionalidade que caracterizavam as medievais *livrarias de mão*: o livro como objecto muito raro, lido ou consultado intensivamente...

E a respeito de livrarias de mão, não podemos deixar de destacar a atenção que o próprio Prof. José Marques tem dedicado ao estudo deste importante *sub-campo* da História da Cultura. A propósito, lembramos o seu trabalho *Livrarias de mão no Portugal medievo* (MARQUES 1998). É através de contri-

butos persistentes como este que se constata, por exemplo, o facto de da livraria do Infante Dom Fernando fazer parte, como era próprio de um príncipe da sua geração, *huum livro de canto d'orgom*, ou que, para além dos dois únicos códices conhecidos da *Corte Imperial*, outro existisse, surpreendentemente (?), entre os livros do Convento de Vilar de Frades.

2. Da Vida

Recordemos que Dom Frei Marcos de Lisboa nasceu em Lisboa, em 1511, e faleceu no Porto, a 13 de Setembro de 1591.

Tendo tomado o hábito de S. Francisco aos treze anos, estudou em Coimbra, no Colégio de S. Boaventura.

Homem culto, orador sagrado, conhecedor de línguas antigas, foi cronista geral da sua ordem. Viajou por Espanha, França, Alemanha e Itália, para elaboração das monumentais *Chronicas da Ordem dos Frades Menores*, obra largamente traduzida para as principais línguas europeias.

Acompanhou Dom Sebastião em 1572, por ocasião da primeira jornada a África. Eleito Bispo do Porto em 1581, foi sagrado no Convento de S. Francisco de Lisboa (Dom Frei Amador Arrais, Bispo de Portalegre, foi um dos consagrantes). Manteve-se como prelado da diocese portugalense desde a entrada solene, em 8 de Abril de 1582, até à sua morte.

Convocou sínodo diocesano em 1585, tendo sido as respectivas constituições, que surgem no contexto do Concílio de Trento (1545-1563) e do IV Concílio Provincial Bracarense (1566), impressas primeiro em Coimbra (por António de Mariz, 1585) e depois no Porto (por Geraldo Mendes, 1590) – *consultado tudo, e bem examinado por theologos, e canonistas, varoens prudentes, e experimentados em virtude, e letras* (CUNHA 1742, p. 217).

Procedeu à primeira divisão das freguesias da Cidade – além da Sé, S. Nicolau, Vitória e Belomonte, tomando o Prelado à conta da sua mesa pontifical as despesas das respectivas fábricas (SILVA 1984).

Dedicou-se à construção da Quinta do Prado, *mandou nella abrir muy fermosas fontes, plantar pumares, e ruas de arvoredo muito frescas. Edificou casas bastantes para os Prelados ali se poderem hir recrear, e para aqui folgava de se recolher, quando se sentia cansado dos trabalhos do governo* (CUNHA 1742, p. 215).

Promoveu importantes obras na Sé – Capela de Nossa Senhora da Saúde, no claustro, para sepultura própria e de seus sucessores, e também Casa do Cabido.

Com fama de esmoler – *Só para os pobres era, e folgava de ser rico, gastando com elles todas as rendas de sua Igreja, em que tambem fez alguãs obras, que pudessem mudas conservar sua memoria, assim como a conservão falando, seus escritos* (CUNHA 1742, p. 215) –, Dom Frei Marcos assinalou o seu percurso

portugalense, além do que da sua *livraria* provinha, com outras doações ao Cabido, como sejam alguns livros de coro, que ficavam à guarda do Subchante da Sé, um cálice e duas cruzes de prata dourada, diversos paramentos e tecidos, tudo conforme o respectivo inventário, de 1589.

3. A Biblioteca

No conjunto em apreço, como até certo ponto seria natural tratando-se de um franciscano culto e imbuído de espírito reformador, vimos encontrar diferentes *grupos* de obras, parte delas dificilmente identificáveis com segurança.

Para contextualização das espécies que integravam a biblioteca, sublinha-se a importância de um trabalho (FERNÁNDEZ-GALLARDO 1999), que nos foi apontado por José Adriano de Freitas Carvalho, como se sabe, também ele dedicado a esta temática (CARVALHO 1991).

O texto de Fernández-Gallardo inclui o arrolamento, feito em 1567, de diversas e, como é natural, pequenas bibliotecas, que se encontravam nas celas dos frades franciscanos, incluindo a do próprio Frei Marcos de Lisboa, no Colégio do Loreto de Salamanca, por ocasião da extinção dos franciscanos conventuais.

A enumeração das obras inclusas no inventário desta biblioteca de Dom Frei Marcos é feita numa ordem que, em geral, aparece como fortuita, começando pelos textos de Doutores da Igreja – São Jerónimo (B2), Santo Agostinho (B3), São João Crisóstomo (B4), São Basílio (B5), São Gregório Magno (B6), Santo Ambrósio (B7), São Bernardo (B8) e São Tomás de Aquino, este com um total de oito títulos (B9, B17, B18, B19, B20, B53, B74, B79).

Notam-se os comentários aos *IV Libri Sententiarum* de Pedro Lombardo (B21, B22, B29, B34, B36, B37, B46, B47, B63, B65, B71, B77, B82) e a própria obra do Mestre das Sentenças (B61).

Algum destaque merecem também os clássicos gregos e latinos ou comentários sobre obras suas – Plutarco (B15, B16), Aristóteles (B32, B35, B41, B67), Cícero (B68).

Ocupam lugar de relevo textos da /ou sobre a Sagrada Escritura (B10, B12, B14, B26, B43, B44, B45, B48, B57, B58, B72, B92, B93).

Segue-se a Parenética (B24, B27, B42, B59, B60, B69, B83, B84), textos de liturgia e ritual (B91, B97), outras obras de devoção e espiritualidade (B81, B99), etc.

Há ainda obras pertencentes aos domínios da História (B31, B49, B80, B88) e da Teologia (B25, B56, B64, B78, B85, B90, B96), etc.

Por último, será talvez de destacar um núcleo particular, pelo papel que Dom Frei Marcos de Lisboa desempenhou no ambiente da Reforma: o dos textos de cariz normativo, sejam leis (B54, B55, B66, B76, B86), textos conciliares (B11, B95) ou constituições sinodais (B50, B51, B100) e uma regra monástica (B98).

Não dispomos de qualquer informação que nos permita sustentar que os livros incluídos no rol que aqui se reproduz representem, ou não, a totalidade dos que o Bispo possuía, pelo menos no final da sua vida. Ao longo dela, pôde, com toda a certeza, desfrutar, em Portugal e fora, de variadas fontes manuscritas e impressas, para a elaboração das suas *Chronicas da Ordem dos Frades Menores*.

E fica-nos sempre a dúvida – que nos foi amavelmente levantada pelo Doutor José Adriano de Freitas Carvalho – sobre se estes livros, dada a sua natureza e temática, não terão constituído um *lote* comprado, ou de outro modo adquirido, pelo Prelado, a fim de melhorar a dotação bibliográfica do Cabido.

Chama-se ainda a atenção para o facto de, no século seguinte, a *livraria* do Cabido Portucalense incorporar, no máximo, 48 itens, de um total de 100 itens (= 144 volumes) deixados por Dom Frei Marcos, ou seja menos de metade dos livros poucos anos antes entregues pelo Prelado.

Note-se também o pormenor de nesta biblioteca do Cabido, muitíssimo escassa – tudo se reduzia ao *primeiro almario da banda do paço do Bispo*, que continha, ao todo, oitenta e um itens, – os livros se encontrarem topograficamente em destaque, i. e. juntos com o que de mais precioso existia no Cartório do ponto de vista patrimonial, por justamente permitir dar eficaz resposta à indispensável boa administração dos bens temporais: o Censual do Cabido, os forais, antigo e moderno, da Cidade, livros de propriedades, censos e prazos.

E os exemplares *em falta* terão pura e simplesmente sofrido descaminho, ou até sido destruídos ou *reciclados*, à conta de algum cónego os poder ter considerado desactualizados, como, não raro, aconteceu por bibliotecas e arquivos?

4. O Rol

Rol dos Livros que o Illustrissimo Senhor Bispo o Senhor Dom Frey Marcos de Lisboa deu a esta See do Porto & Cabido.

[1]	<i>Item. A glossa ordinaria em seis volumes</i>	.6
[2]	<i>Item. As obras de São Jeronymo em quatro volumes</i>	.4
[3]	<i>Item. As obras de Sancto Augustinho em oito volumes</i>	.8
[4]	<i>Item. As obras de São Chrisostomo em cinco volumes</i>	.5
[5]	<i>Item. As obras de São Basilio em hum volume</i>	.1
[6]	<i>Item. As obras de São Gregorio Papa em hum volume</i>	.1
[7]	<i>Item. As obras de Sancto Ambrosio em hum volume</i>	.1
[8]	<i>Item. As obras de São Bernardo em hum volume</i>	.1
[9]	<i>Item. Summa de Sancto Thomas Contra gentilos [sic] em hum volume</i>	.1
[10]	<i>Item. Catena Sacrae Scripturae em hum volume</i>	.1
[11]	<i>Item. Concilium Tridentinum ad longum, hum volume</i>	.1
[12]	<i>Item. Cornelio Janseno sobre os Evangelhos hum volume</i>	.1
[13]	<i>Item. Vocabulario de Callepino em dous volumes grandes</i>	.1 [=2]
[14]	<i>Item. Bíblia grande de Benedicto hum volume</i>	.1
[15]	<i>Item. As Vidas Illustres de Plutarco hum volume.</i>	.1
[16]	<i>Item. Moralia Plutarchi em hum volume</i>	.1
[17]	<i>Item. As partes de Sancto Thomas em tres volumes</i>	.3
[18]	<i>Item. Os Opusculos todos de Sancto Thomas em hum volumen</i>	.1
[19]	<i>Item. S. Thomas sobre S. Matheus, e alguns profetas</i>	.1
[20]	<i>Item. As Quaestiones disputadas de S. Thomas hum volumen</i>	.1
[21]	<i>Item. Soto em o quarto das Sentenças em dous volumes</i>	.1 [=2]
[22]	<i>Item. Durando em os quatro Livros das Sentenças hum volume</i>	.1
[23]	<i>Item. Obras de Pedro Galatino, e [...] euclino hum volume</i>	.1
[24]	<i>Item. De Praedicatione evangelica hum volume</i>	.1
[25]	<i>Item. Castro Contra haereses hum volume</i>	.1
[26]	<i>Item. Hosmesberg [?] em S. Marcos, e Sam Lucas</i>	.1
[27]	<i>Item. Philippi Dias Conciones in quartam dous volumes</i>	.2
[28]	<i>Item. Institutiones catholicas</i>	.1
[29]	<i>Item. Marsilius em os 4 Livros das Sentenças hum volume</i>	.1
[30]	<i>Item. Leuchetus in quodlibeta Scoti hum volume</i>	.1
[31]	<i>Item. Compendium Romanorum Historiarum hum volume</i>	.1
[32]	<i>Item. Philosophia Aristotelis hum volume</i>	.1
[33]	<i>Item. Soto De Iustitia et Iure hum volume</i>	.1
[34]	<i>Item. Scotus in Quatuor Libros Sententiarum dous volumes</i>	.2
[35]	<i>Item. Ammonius, et Caietanus in Logicam Aristotelis</i>	.1
[36]	<i>Item. Gregorius Ariminensis in primum et secundum Sententiarum</i>	.1
[37]	<i>Item. Vairones [?] in primum, secundum et quartum Sententiarum hum volume</i>	.1

[38]	Item. <i>Quelidis Mathematica hum volume</i>	1
[39]	Item. <i>Quodlibeta Hervaei hum volume</i>	1
[40]	Item. <i>Apophemata hum volume</i>	1
[41]	Item. <i>Logica Aristotelis</i>	1
[42]	Item. <i>Sermones adventus et quadragessimae hum volume</i>	1
[43]	Item. <i>Concordantiae Bibliae hum volume</i>	1
[44]	Item. <i>Mestre Pallacio em São Matheus hum volume</i>	1
[45]	Item. <i>Fr. Franciscus Titelmanus in Psalmos</i>	1
[46]	Item. <i>In tertium Sententiarum hum volume</i>	1
[47]	Item. <i>Hervens in quatuor Libros Sententiarum</i>	1
[48]	Item. <i>Theophilatus in Acta Apostolorum</i>	1
[49]	Item. <i>Halicarnasus De Romanis antiquitatibus</i>	1
[50]	Item. <i>Constituições deste Bispado antiguas</i>	1
[51]	Item. <i>Constituições do Arcebispado de Lisboa</i>	1
[52]	Item. <i>Institutiones Catholicas hum volume</i>	1

Livros de 8.º encadernados em pasta.

[53]	Item. <i>Scripta Sancti Thomas in quatuor Libros Sententiarum volumes 4</i>	4
[54]	Item. <i>Decreta em tres volumes</i>	3
[55]	Item. <i>Sextum et Clementinae, et Extravagantes</i>	1
[56]	Item. <i>Canon de locis theologicis</i>	1
[57]	Item. <i>Joannes Hesselius in Matheum</i>	1
[58]	Item. <i>Hector Pinto in Isaiam Prophetam</i>	1
[59]	Item. <i>Conciones Joannis Royardi em cinco volumes</i>	5
[60]	Item. <i>Conciones Joannis Feri em quatro volumes</i>	4
[61]	Item. <i>Petrus Lombardus author Sententiarum</i>	1
[62]	Item. <i>Scoti Speculationis et quodlibeta</i>	1
[63]	Item. <i>Scotus in primum, secundum, et tertium Sententiarum</i>	2
[64]	Item. <i>Explicatio Catholica Fides</i>	1
[65]	Item. <i>Concinas in quatuor Libros Sententiarum</i>	1
[66]	Item. <i>Decretum</i>	1
[67]	Item. <i>Phisica Aristotelis</i>	1
[68]	Item. <i>In Opuscula Ciceronis</i>	1
[69]	Item. <i>Rethorica divina</i>	1

Dos Livros de purgaminho

[70]	Item. <i>Augustinus Niphus in Metaphisica</i>	1
[71]	Item. <i>Guilliermus Okam in quatuor Libros Sententiarum</i>	1
[72]	Item. <i>Alegorias in Sacram Scripturam em dous volumes</i>	1 [=2]

[73]	<i>Item. Quaestiones in Libros Phisicorum</i>	1
[74]	<i>Item. S. Thomas in Aethica Aristotelis</i>	1
[75]	<i>Item. Soto in Libros Phisicorum</i>	1
[76]	<i>Item. As Ordenações do Reino em dous volumes</i>	1 [=2]
[77]	<i>Item. Prima pars Ledesmae in quartum Sententiarum hum volume</i>	1
[78]	<i>Item. De Incarnatione Franciscus ab Ebro [?], hum volume</i>	1
[79]	<i>Item. S. Thomas in Logicam</i>	1
[80]	<i>Item. Osorius De Vita Regis Emanuelis</i>	2
[81]	<i>Item. Primeira, segunda, e terceira partes dos Flos Sanctorum</i>	2
[82]	<i>Item. Guilielmus Varilonus in quatuor Libros Sententiarum</i>	1
[83]	<i>Fr. Ludovici de Granada Conciones in Adventum</i>	1
[84]	<i>Item. Quisdem in Quadragesimam Conciones</i>	1
[85]	<i>Item. Contra Heresim Caluniarum [?]</i>	1
[86]	<i>Item. Pij quinti motus propriij</i>	1
[87]	<i>Item. Doctoris Navarri Relectio, & Commentaria</i>	1
[88]	<i>Item. Vida do Sancto Padre Ignatio</i>	1
[89]	<i>Item. Quaestiones locorum difficilium</i>	1
[90]	<i>Item. Concordia liberi arbitrij, et praedestinationis</i>	1
[91]	<i>Item. Regras do officio romano novo</i>	1
[92]	<i>Item. Discorsi morali in Evangelia Quadragesimae</i>	1
[93]	<i>Item. Catena in Job</i>	1
[94]	<i>Item. Constitutiones orthodoxas</i>	1
[95]	<i>Item. Epitome conciliorum</i>	1
[96]	<i>Item. Navarrus De Paupertate</i>	1
[97]	<i>Item. Ceremoniale romanum</i>	1
[98]	<i>Item. Livro de São Bento, e de sua ordem</i>	1
[99]	<i>Item. Opuscula devota</i>	1
[100]	<i>Item. Constituições de Lamego, e de Salamanca, e de Miranda</i>	3

Os quaes livros acima conteudos deu o *Illustrissimo* Senhor Bispo desta Cidade do Porto e Bispado, a See e Cabido delle, o senhor Dom Frey Marcos de Lisboa, no Porto a dez do mes de Dezembro de mil e quinhentos, e oitenta, e nove annos. Vincente Francisco, Escrivão da Camara de Sua *Illustrissima* s. que o escrevi.

Correspondência entre a biblioteca do Bispo (B) e a biblioteca do Cabido (C)

B2 = C27?

B9 = C15

B12 = C3

B15 = C10

B16 = C4

B17 = C11, C14, C16

B18 = C12

B20 = C18

B21 = C30, C41

B22 = C6

B23 = C22

B24 = C21

B27 = C34, C35

B29 = C20

B33 = C26

B35 = C 25

B36 = C5

B39 = C24

B46 = C 30?

B47 = C81

B48 = C29

B49 = C28

B53 = C49, C46, C40, C45

B59 = C61, C60, C64

B60 = C70

B64 = C47

B69 = C76

B71 = C19

B74 = C33

B76 = C79, C80

B77 = C31

B82 = C36

B85 = C43

B86 = C73

B89 = C44

B90 = C38

B93 = C54

B98 = C77

Referências

Manuscritos

Rol dos Livros que o Illustrissimo Senhor Bispo o Senhor Dom Frey Marcos de Lisboa deu a esta See do Porto & Cabido. In *Inventairo do ouro, prata, ornamentos, tapeçaria e de todas as maes cousas que ao presente forão achadas nesta see do Porto, conforme ao inventairo que fez o senhor bispo Dom frey Marcos de Lixboa e cousas que de novo acrecerão e sua senhoria deu*, 1589, f. 44-46 v.

Arquivo Distrital do Porto – Mitra 176

Titullo da libreria que está no Cartorio deste Cabido. In *Inventario de todo o Cartorio*, 16 ... , f. 253-255 v.

Arquivo Distrital do Porto – Cabido 2

Impressos

CARVALHO, José Adriano de Freitas (1991) – Livros e leituras de espiritualidade franciscanos na segunda metade do século XV em Portugal e Espanha. Sep. *Carthaginensia*, 7 (1991) p.127-228.

Catálogo dos Códices da Livraria de Mão do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra na Biblioteca Pública Municipal do Porto (1997). Coordenação Aires Augusto do Nascimento, José Francisco Meirinhos. Porto: BPMP, 1997.

COSTA, Avelino de Jesus da (1984) – *A Biblioteca e o Tesouro da Sé de Braga nos séculos XV a XVIII*. Braga: [s. n.], 1984. Sep. “Theologica”, Braga 18 (1-4) 1983.

Data da capa: 1985.

CUNHA, Rodrigo da (1742) – *Catalogo dos Bispos do Porto...* Segunda impressam... Porto: Padre Antonio da Costa Porto... (Oficina Prototypa Episcopop, 1742).

FERNÁNDEZ-GALLARDO JIMÉNEZ, Gonzalo (1999) – *La supresión de los franciscanos conventuales de España: en el marco de la política religiosa de Felipe II*. Madrid: Fundación Universitaria Española, 1999.

FREI MARCOS (2002) – *Frei Marcos de Lisboa, Cronista Franciscano e Bispo do Porto*. Porto: Faculdade de Letras, 2002.

MARCOS DE LISBOA, Frei (1615) – ... *Chronicas da Ordem dos Frades Menores* ... Em Lisboa: Na officina de Pedro Crasbeeck, 1615, 3 vol. Ed. fac-similada: Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2001.

MARQUES, José (1998) – Livrarias de mão no Portugal medievo. Sep. *Pensamiento medieval hispano: Homenaje a Horacio Santiago-Otero*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1998, p. 801-814.

MARTINS, Mário (1945) – Fr. Marcos de Lisboa e a Formação Universitária. *Brotéria*. Lisboa 41 (1945) p. 74-81.

REIS, Henrique Duarte e Sousa (1992) – *Apontamentos para a verdadeira História antiga e moderna da cidade do Porto*. Porto: BPMP, 1992 vol. 3. (Manuscritos Inéditos da Biblioteca Pública Municipal do Porto: II sér.; 5).

SILVA, Francisco Ribeiro da (1984) – *A Criação das Paróquias de S. Nicolau e N.ª Senhora da Vitória (1583): Aspectos Sócio-Económicos e Religiosos da Época*. Porto: Paróquia de S. Nicolau e N.ª Senhora da Vitória, 1984.

O que hoje aqui lhe deixo, meu caro Doutor José Marques,
é muito pouco, bem sei. Tem, porém, um valor simbólico grande,
porque este pequeno rol quer significar os interesses intelectuais e científicos
que sempre lhe conheci – pela História da Igreja e da Cultura, pela Paleografia,
pela Arquivística... Serve, também, para, num abraço, reconhecer, uma vez mais,
as suas qualidades pessoais e humanas, o seu espírito de serviço e, sobretudo,
o seu carisma, nunca ocultado, de Homem de missão.

L. C.